

*Comunidade de Católicos Brasileiros
na Diocese de Arlington, Virginia, EUA*
Folheto da Missa para 21 de agosto de 2011
ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA



Anim. *A solenidade da Assunção de Nossa Senhora professa que a Mãe de Deus não podia ser retida pelos laços da morte. Por isso, atingiu sua glorificação eterna, como expressa o Dogma da Assunção, proclamado pelo Papa Pio XII, em 1950. É a realização profética do canto do Magnificat, mostrando que, pelos méritos de Cristo, Maria foi exaltada como nenhum outro ser humano, por causa da maternidade divina. Hoje rezamos pelas vocações consagradas e religiosas, que, como Maria, vivem substancialmente para Deus e para o próximo.*

RITOS INICIAIS

A Nós Descei Divina Luz

A nós descei, divina luz!
A nós descei, divina luz!
Em nossas almas acendei
O amor, o amor de Jesus! (bis)

Vinde, Santo Espírito
E do céu mandai
luminoso raio! (bis)

Vinde, Pai dos pobres,
Doador dos dons,
Luz dos corações! (bis)

Grande defensor,
Em nós habitai
e nos confortai! (bis)

Na fadiga pouco,
no ardor brandura
e na dor ternura! (bis)

SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

ATO PENITENCIAL

P Irmãos e irmãs, no dia em que celebramos a assunção de Nossa Senhora, reconheçamos-nos pecadores e necessitados do perdão para elevarmo-nos ao patamar da santidade.

1. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós.

2. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós!

T. Cristo, tende piedade de nós.

3. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

GLÓRIA

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.** / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos, nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / **só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,** / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

ORAÇÃO

P. Oremos (*silêncio*) Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes à glória do céu em corpo e alma a imaculada Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, dai-nos viver atentos às coisas do alto, a fim de participarmos da sua glória. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Primeira LEITURA (Ap 11,19a; 12,1,3-6a.10ab)

Anim. Ouçamos as leituras da festa de hoje, com um coração semelhante ao de Maria, que deixou a Palavra guiar o seu destino e forjar o seu ser.

Leitura do Livro do Apocalipse de São João

¹⁹Abriu-se o Templo de Deus que está no céu e apareceu no Templo a arca da Aliança. ^{12,1}Então apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. ³Então apareceu outro sinal no céu: um grande dragão, cor de fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças,

sete coroas. ⁴Com a cauda, varria a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O dragão parou diante da mulher que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu filho, logo que nascesse. ⁵E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o filho foi levado para junto de Deus e do seu trono.

⁶A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar. ¹⁰Ouvi então uma voz forte no céu, proclamando: “Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo”.

- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL SI 44(45) (Ex 3)

Cheia de graça, a Rainha está À vossa direita ó Senhor!

1. À vossa direita se encontra a Rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir. As filhas de reis vêm ao vosso encontro, com veste esplendente de ouro de Ofir.
2. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: “Esquecei vosso povo e a casa paterna!” Que o Rei se encante com vossa beleza! Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!
3. Entre cantos de festa e com grande alegria, ingressam, então, no palácio real. * Cheia de graça, a Rainha está à vossa direita, ó Senhor.

Segunda LEITURA - (1Cor 15,20-27a)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos:

²⁰Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²²Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. ²³Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda.

²⁴A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo

principado e todo poder e força.²⁵Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte. ²⁷Com efeito, “Deus pôs tudo debaixo de seus pés”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(De pé)

CÂNTICO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia (bis)

Maria é elevada ao céu Alegrem-se os coros dos anjos

EVANGELHO (Lc 1,39-56)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naqueles dias, ³⁹Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judéia. ⁴⁰Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. ⁴¹Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. ⁴²Com um grande grito, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! ⁴³Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? ⁴⁴Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. ⁴⁵Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu”. ⁴⁶Então Maria disse: “A minha alma engrandece o Senhor, ⁴⁷e o meu espírito se alegra em Deus, meu salvador, ⁴⁸porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, ⁴⁹porque o todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, ⁵⁰e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o respeitam. ⁵¹Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. ⁵²Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes.

⁵³Encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias. ⁵⁴Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, ⁵⁵conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre”. ⁵⁶Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa.

- Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor

HOMILIA

(Sentados)

PROFISSÃO DE FÉ

(De Pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso /

T. criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. No dia em que exaltamos a Virgem Maria, acolhida no céu em corpo e alma, e comemoramos as vocações religiosas e consagradas, elevemos nossas preces ao Pai, na esperança de uma vida feliz aqui e, em plenitude, na eternidade. Rezemos.

T. Por intercessão de Maria, dai-nos a paz.

1. Protegei a Igreja, em sua missão de ser um sinal profético na história.

2. Abençoi as pessoas de vida consagrada e recompensai seu serviço abnegado à Igreja e ao próximo.

3. Iluminai a Pastoral vocacional e suscitai muitas vocações consagradas e religiosas.

4. Fazei que a festa de hoje reforce na Igreja a vocação universal à santidade.

5. Por esta comunidade de brasileiros e católicos, e seus familiares no Brasil.

(Outras preces comunitárias)

P. Encerremos nossas preces suplicando a Jesus, Mediador da fé e autor da vocação:

Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

P. Tudo isso vós pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

OFERTÓRIO

CÂNTICO: ELEVO MEU CORAÇÃO

A ti meu Deus, elevo meu coração

Elevo as minhas mãos

Meu olhar, minha voz

A ti meu Deus, eu quero oferecer

Meus passos e meu viver

Meu caminhos, meu sofrer

(Refrão)

A Tua ternura Senhor vem me abraçar

E a Tua bondade infinita me perdoar

Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração

Eu quero sentir o calor de tuas mãos

A ti meu Deus, que és bom e que tens amor

Ao pobre, ao sofredor, vos servir, esperar

Em ti Senhor, humildes se alegrarão

Cantando a nossa canção

De esperança e de paz

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

Sobre as oferendas

P. Suba até vós, ó Deus, o nosso sacrifício, e, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, acendei em nossos corações o desejo de chegar até vós. Por Cristo, nosso Senhor

T. Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. . Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo Senhor nosso. Hoje, a Virgem Maria, Mãe de Deus, foi elevada à glória do céu. Aurora e esplendor da Igreja triunfante, ela é consolo e esperança para vosso povo ainda em caminho, pois preservastes da corrupção da morte aquela que gerou, de modo inefável, vosso próprio Filho feito homem, autor de toda a vida. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com os santos, vos aclamamos, jubilosos, cantando (dizendo) a uma só voz...

T. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. O céu e a terra proclamam a Vossa glória. Hossana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hossana nas alturas.

(De joelhos)

P. . Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim

de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:



TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Naquela mesma noite, tomou nas mãos o cálice e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos

tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, os vossos Apóstolos e Mártires, São Thomas Moore, patrono da diocese de Arlington, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Bento, o nosso bispo Paul Loverde, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciarnos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

O PAI NOSSO

(De pé)

P. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso, que estais no céu, / *santificado seja o vosso nome,* / venha a nós o vosso reino, *seja feita a vossa vontade* / assim na terra como no céu. / *O pão nosso de cada dia nos dai hoje.* / E perdoai-nos as nossas ofensas, / *assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.* / E não deixeis cair em tentação, / *mas livrai-nos do mal.* **Amém.**

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco!

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus

CÂNTICO: Quero Te Dar A Paz

**Quero te dar a paz do meu Senhor,
Com muito amor,
Quero te dar a paz do meu Senhor,
Com muito amor,
Deus é Pai e nos protege,
Cristo é filho e salvação,
Santo Espírito consolador,
Na Trindade somos irmãos,
Toda vez que te abraço,
E aperto a sua mão,
Sinto forte o poder do amor,
dentro do meu coração,**

RITO DA COMUNHÃO

O Cordeiro de Deus

(De joelhos)

P. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo

T. Tende piedade de nós!

P. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo.

T. Tende piedade de nós!

P. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo.

T. Dai-nos a paz

P. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

COMUNHÃO

CÂNTICO

O Senhor fez em mim maravilhas (Lc 1,46-55)

**Coro: O Senhor fez em mim maravilhas,
Santo é o seu nome! (Bis)**

1. A minha alma engrandece ao Senhor e exulta meu espírito em Deus, meu Salvador. Pôs os olhos na humildade de sua serva, doravante toda a terra cantará os meus louvores.

2. Seu amor para sempre se estende sobre aqueles que o temem, demonstrando o poder de seu braço, dispersa os soberbos.

3. Abate os poderosos de seus tronos e eleva os humildes. Sacia de bens os famintos, Despede os ricos sem nada.

4. Acolhe Israel, seu servidor, fiel ao seu amor e à promessa que fez a nossos pais em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

5. Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito, desde agora e para sempre, pelos séculos. Amém!

ORAÇÃO (após a comunhão)

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, que nos alimentastes com o sacramento da salvação, concedei-nos, pela intercessão da Virgem Maria elevada ao céu, chegar à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

(De Pé)

Benção de despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém.

P. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho
□ e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Amém.

CÂNTICO FINAL

COM MINHA MÃE ESTAREI

1. Com minha Mãe estarei na santa glória um dia, junto à Virgem Maria, no céu triunfarei!

No céu, no céu, com minha Mãe estarei! No céu, no céu, com minha Mãe estarei!

2. Com minha Mãe estarei, mas já que hei ofendido a meu Jesus querido, as culpas chorarei.

3. Com minha Mãe estarei! E que bela coroa, de Mãe tão terna e boa, feliz receberei.

4. Com minha Mãe estarei, em seu coração terno, em seu colo materno sem fim descansarei!

A Assunção de Nossa Senhora

Hoje, solenemente, celebramos o fato ocorrido na vida de Maria de Nazaré, proclamado como dogma de fé, ou seja, uma verdade doutrinal, pois tem tudo a ver com o mistério da nossa salvação. Assim definiu pelo Papa Pio XII em 1950 através da Constituição Apostólica Munificentissimus Deus: "A Imaculada Mãe de Deus, a sempre Virgem Maria, terminado o curso da vida terrestre foi assumta em corpo e alma à glória celestial."

A passagem de Cristo ao céu se diz Ascensão, porque Cristo subiu ao céu por seu próprio poder, e ninguém a não ser Deus pode subir ao céu por si mesmo - Ele passou deste mundo sujeito à corrupção pelo pecado para o reino de Deus. Por isso se diz que Nossa Senhora foi levada ao céu. Assunção de Nossa Senhora ao céu quer dizer exatamente isso: que ela foi levada ao céu. Ela não subiu ao céu por seu próprio poder. Só Jesus subiu ao céu por seu próprio poder. Maria subiu realmente aos céus em corpo e alma, porque para lá foi levada por Deus

A morte foi fruto do pecado de Adão. Pelo pecado de Adão, entrou a morte no mundo, como escreveu São Paulo. Ora, Cristo preservou sua Mãe do pecado original. Ela estava, pois dispensada de morrer, e ela só quis morrer, para imitar o seu Divino Filho, que não tinha pecado, mas quis morrer na cruz para nos salvar. Está escrito que Deus não permitiria que o seu Justo sofresse a corrupção do sepulcro. Por isso também, Jesus não permitiu que aquela que foi "cheia de graça" desde o primeiro instante de seu ser, fosse corrompida pela morte e pelo túmulo.

O que significam as palavras do anjo a Nossa Senhora, quando a saudou, anunciando-lhe que ela seria a Mãe do Redentor? O anjo disse a Maria: "Deus te salve, ó cheia de graça". Essa expressão "cheia de graça", é um vocativo. É como um nome que o anjo deu a ela. A palavra que expressa isso, em grego, é kekaretome, palavra que significa ser que foi desde sempre, que é ainda agora, e que continua sendo cheia de graça, isto é Imaculada, sem pecado original.

Portanto, o anjo diz, no Evangelho, que Nossa Senhora foi, é, e sempre será, sem pecado. E por isso ela foi preservada do pecado original e das conseqüências da

morte. E ressuscitou como Cristo, sem ter sido corrompida pela morte, e pelo sepulcro.

É isto que a Igreja crê sobre Nossa Senhora. Se Adão e Eva não tivessem pecado, eles nunca morreriam, e iriam ao céu diretamente, em corpo e alma.

Ora, Nossa Senhora -- como Cristo -- foi preservada de todo o pecado. Ela foi a nova Eva como Cristo foi o Novo Adão. E, como Jesus, ela foi levada ao céu diretamente, sem corrupção, como Eva teria ido, se não tivesse pecado.

Maria contava com 50 anos quando Jesus subiu ao Céu. Tinha sofrido muito: as dúvidas do seu esposo, o abandono e pobreza de Belém, o desterro do Egito, a perda prematura do Filho, a separação no princípio do ministério público de Jesus, o ódio e perseguição das autoridades, a Paixão, o Calvário, a morte do Filho e, embora tanto sofrimento, São Bernardo e São Francisco de Sales é quem nos aponta o amor pelo Filho que havia partido como motivo de sua morte.

É probabilíssima, e hoje bastante comum, a crença de a Santíssima Virgem ter morrido antes que se realizasse a dispersão dos Apóstolos e a perseguição de Herodes Agripa, no ano 42 ou 44. Teria então uns 60 anos de idade. A tradição antiga, tanto escrita como arqueológica, localiza a sua morte no Monte Sião, na mesma casa em que seu Filho celebrara os mistérios da Eucaristia e, em seguida, tinha descido o Espírito Santo sobre os Apóstolos.

Entre o século X d.C. e nossos dias, consolida-se no Oriente e no Ocidente a convicção sobre a Assunção de Nossa Senhora. Professam esta crença os grandes doutores escolásticos, São Alberto Magno, Santo Tomás de Aquino e São Boaventura. Com a Reforma Protestante, no século XVI, a Fé sofre fortes ataques. A Assunção é categoricamente negada pelos reformadores. Os apologistas católicos respondem às críticas, contribuindo para tornar a doutrina mais segura. No século XVIII apareceu o primeiro pedido para que a Assunção fosse definida de modo solene. Porém, foi somente em 1950, depois de consultar toda a Igreja, que Pio XII, usando sua autoridade como Sucessor de Pedro, definiu dogmaticamente a Assunção.

Uma última prova que merece nossa atenção é a total ausência de relíquias de Nossa Senhora. Não existe uma só cidade que reivindique para si a posse do corpo de Maria. Nem Éfeso, nem Jerusalém, tradicionalmente apontadas por uns e outros como local do passamento da

Virgem, conservam os seus restos mortais. Considerando que o culto das relíquias era muito comum na Igreja Antiga, tal fato é bastante significativo.

Para a definição da Assunção, além da Tradição e da Escritura, foi muito importante o consenso de todo o povo de Deus. Levou-se em consideração o conteúdo global do dado revelado. Depois de um longo processo de amadurecimento, de desenvolvimento dogmático, a Igreja foi capaz de colher o seu fruto maduro. "Quando vier o Espírito da Verdade, ele vos conduzirá à verdade plena..." (Jo 16,13a). A assistência infalível do Espírito Santo está por trás de cada verdade de fé ensinada pela Igreja, incluindo aí a Assunção de Nossa Senhora.

"A Assunção da Virgem Maria é uma participação singular na Ressurreição de seu Filho e uma antecipação da ressurreição dos outros cristãos" (Catecismo da Igreja Católica, n. 966). Em Maria, contemplamos a nossa esperança de ressurreição já realizada. Nela a Igreja já atinge o triunfo escatológico, a vitória definitiva sobre a morte e o mal. Unida indissolavelmente a Cristo em sua vida, moral e fisicamente, a Virgem agora vive e reina com Ele pelos séculos (cfr. Dn 22,27; Ap 1,5b-6; 2,26-27; 5,10; 20,6; 22,5).

Esta é a fé universal na Igreja desde tempos remotíssimos. A Virgem Maria ressuscitou, como Jesus, pois sua alma imortal uniu-se ao corpo antes da corrupção tocar naquela carne virginal, que nunca tinha experimentado o pecado. Ressuscitou, mas não ficou na terra e sim imediatamente foi levantada ou tomada pelos anjos e colocada no palácio real da glória. Não subiu ao Céu, como fez Jesus, com a sua própria virtude e poder, mas foi erguida por graça e privilégio, que Deus lhe concedeu como a Virgem antes do parto, no parto e depois do parto, como a Mãe de Deus.

Nossa Senhora da Assunção, rogai por nós!



Deposite suas intenções ou pedidos de orações na cesta das "Intenções da Comunidade" durante a passagem da coleta, ou então mande os seus pedidos para fontecatolica@gmail.com.